

◆ UVV POST | Nº128 | 03/04 A 17/04 DE 2017

UVV POST

Publicação quinzenal interna Universidade Vila Velha - ES
Produto da Comunicação Institucional



UNIVERSIDADE
VILA VELHA
ESPÍRITO SANTO

SERÁ QUE ANTIBIÓTICO CUIDA?

Praias e esgotos abrigam bactérias resistentes à antibióticos



Você evita pisar em poças de água sujas nas ruas, né? Mas e se te contassem que não são só essas águas que têm bactérias? E se fossem mais além e falassem que onde você mergulha também existem esses seres, talvez muito mais resistentes à remédios?

Pois é, esse foi o resultado da pesquisa Perfil de Sensibilidade Antibiótica de Bactérias Entéricas Isoladas de Águas de Praia e Esgoto do Município de Vila Velha – ES, Brasil, que foi publicada na revista americana *Bacteriology & Parasitology*.

Esse trabalho foi desenvolvido no laboratório de microbiologia aqui da Universidade Vila Velha, coordenado pelos professores João Damasceno e Clarisse Maximo. O resultado revela que podemos encontrar bac-

térias resistentes à antibióticos nas águas de praia e esgoto no município de Vila Velha.

Algumas bactérias encontradas foram coliformes termotolerantes, *Escherichia coli* e *Enterococcus sp*, que são bactérias indicadoras de contaminação fecal. Além de quantificar a origem de bactérias intestinais, ainda foi feita uma avaliação quanto ao perfil de sensibilidade das bactérias a antibióticos.

De acordo com a professora Clarisse Maximo, esse trabalho tem como objetivo alertar sobre o perigo de se descartar medicamentos e materiais hospitalares em lixos comuns, sem orientação, e do perigo de manter contato com águas de esgoto não tratado.

São pequenos atos que podem evitar a disseminação de bactérias com potencial

SERÁ QUE ANTIBIÓTICO CUIDA?

Praias e esgotos abrigam bactérias resistentes à antibióticos



alto. Essas bactérias, quando proliferadas, se tornam as chamadas “super bactérias”, organismos patogênicos que são resistentes a vários antibióticos, principalmente os tradicionais.

Essas bactérias costumam se reproduzir rapidamente e, ao entrar em contato com um organismo frágil, pode levar a pessoa infectada à morte.

“O perfil de sensibilidade é importante para verificarmos se o microrganismo avaliado é sensível ou resistente a certos antibióticos.

Encontramos cepas com perfil de resistência a antibióticos, o que é indicativo da presença de bactérias resistentes contaminando o meio ambiente”. Resíduos hospita-

lares apresentam risco a saúde humana e ao meio ambiente, se descartados de maneira incorreta, apresentam males ainda maiores.

Em períodos que as fortes chuvas causam alagamentos pela cidade, os lixos se misturam na água e, com isso, as bactérias se proliferam com maior rapidez. O simples contato com uma poça de água ou com a lama pode ser um potente meio de contaminação. Outro modo

É Preciso ficar atento aos riscos e criar maneiras de prevenção. Higiene é fundamental.

Estamos muito orgulhosos dos resultados e da relevância das pesquisas desenvolvidas aqui. Parabéns, professores e alunos, por tornarem tudo isso possível.

RECONHECIMENTO É TUDO

Professora Dra. Denise Endringer foi contemplada em edital CNPq



Anualmente a Capes abre o edital Bolsista Produtividade, que premia os docentes pesquisadores que atingem um nível de publicação, de orientação e de participação na comunidade científica. A pesquisa premiada é aquela que produz um impacto no campo científico, dentro dos critérios que o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) determina.

A Dra. Denise Endringer, Professora da graduação e mestrado em ciências farmacêuticas aqui da UVV, foi premiada no edital Bolsista Produtividade do CNPq. “Ano passado submeti um projeto apresentando toda minha carreira, todo meu passado científico e também o que eu quero para o futuro. Apresentei as orientações de mestrado con-

cluídas, as coorientações de doutorado, todas as publicações, livros e revisões de periódicos internacionais que participei. Eu fui classificada com nota acima de 8 e fui contemplada com essa bolsa.”

Ser um pesquisador CNPq coloca o pesquisador em outro nível. Além disso, há um reconhecimento da comunidade científica brasileira, que faz jus ao status de pesquisador CNPq.

É um grande reconhecimento, exalta o trabalho produzido em relação a contribuição dele para o campo científico brasileiro.

Para participar, o pesquisador deve apresentar um projeto que mostre a pretensão de pesquisa nos próximos 3 anos. Caso o pesquisador seja contemplado com a bolsa, to-

RECONHECIMENTO É TUDO

Professora Dra. Denise Endringer foi contemplada em edital CNPq



dos seus custos com a pesquisa serão financiados pelo governo.

A proposta no projeto é uma quimioprevenção de câncer empregando as algas que ocorrem no litoral brasileiro, mais especificamente, no litoral capixaba.

O projeto teve início com um TCC há 2 anos. “A dissertação foi muito interessante, me encantei pelo tema e resolvi mostrar ao CNPq que tinha condições de dar continuidade a pesquisa”.

Esse projeto contribui para a linha de pesquisa de isolamento de algas, que são utilizadas para limpar as águas, mas com uma nova finalidade: tratamentos preventivos contra o câncer. Além disso, um futuro para o projeto é também entrar na parte cicatri-

zante que as algas podem proporcionar.

“Esse reconhecimento representa o investimento que a UVV fez em mim, que o governo brasileiro fez em mim. É em homenagem, também, à credibilidade que os alunos que me escolherem como orientadora depositaram em mim. Meu objetivo é continuar com a pesquisa. Uma vez que entrei, quero subir ao nível máximo que o CNPq pode classificar, o nível A.”

Para nós da Universidade Vila Velha, é um grande orgulho ter em nosso corpo docente, uma pessoa com tantas qualidades pessoais e acadêmicas.

Temos certeza que este é só um dos tantos títulos que ainda vão abrihntar sua vida acadêmica.

JORNADA DE SOCIOLOGIA POLÍTICA

Desafios acadêmicos em época de crises



Com uma nova proposta e uma pauta com temas diferenciados, a III Jornada de Sociologia Política realizou um evento dinâmico e interativo.

Organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da Universidade Vila Velha (PPGSP-UVV), o evento científico trouxe mesas-redondas e palestras que debatiam sobre questões próprias e pertinentes à Sociologia Política.

A proposta da III edição da Jornada foi a realização de um evento científico para intercâmbios e divulgação de pesquisas acadêmicas no nível de pós-graduação e graduação, entre pesquisadores e professores de todo o país.

O objetivo foi contribuir para a supressão

das lacunas no interior do campo da Sociologia Política, possibilitando o debate acerca das definições de objetos, temáticas, teorias, metodologias e demais questões direcionadas à formação acadêmica de profissionais, docentes e pesquisadores, a construção e a divulgação do conhecimento na fronteira entre ensino, pesquisa e extensão.

O evento, entretanto, não teve pretensão de se limitar a essa área e buscou o diálogo com áreas de saberes cuja correlação é fundamental.

A sua realização favoreceu o estreitamento das relações interinstitucionais e acadêmicas entre os alunos e professores dos diversos programas de Pós-Graduação da área, aprofundando o diálogo e o debate entre esses

JORNADA DE SOCIOLOGIA POLÍTICA

Desafios acadêmicos em época de crises



pesquisadores acerca das questões próprias e atinentes à Sociologia Política.

Nesse sentido, a Universidade Vila Velha, através do seu Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, propôs não apenas a realização da III edição desse evento, como a sua ampliação ao âmbito nacional, colocando o Estado do Espírito Santo, sobretudo, a cidade de Vila Velha, em evidência no cenário científico e acadêmico brasileiro.

Foram 3 dias intensos de grupos de trabalho, apresentações de banners, palestras e mesas redondas. As discussões surpreenderam os participantes e contribuíram para a formação de cada grupo presente.

Filósofos e sociólogos renomados tornaram o momento ainda mais especial para

quem é apaixonado pela área. As discussões surpreenderam e tornaram tudo ainda melhor.

Temas como anarquia, democracia, gêneros, refugiados e desigualdade social estiveram presentes em várias apresentações incríveis que fizeram parte da Jornada.

Para os organizadores, um dos pontos mais positivos foi a troca de experiências com o vasto público presente.

Nós, da UVV, estamos orgulhosos da participação intensa de nossos alunos e professores que tornaram este evento possível e tão sensacional.

A III Jornada de Sociologia Política foi um sucesso e, certamente, vai deixar saudades até o ano que vem!

EXPEDIENTE

UVV POST - JORNAL MURAL

Publicação quinzenal | Ano 4

Produto da Comunicação Institucional

UVV-ES / SEDES-UVV-ES

Presidente: José Luiz Dantas

Reitor: Heraclito Amancio Pereira Junior

Vice-Reitora: Luciana Dantas

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Gestora da Divisão de Comunicação Integrada: Liliane Ramos

Assessor de Comunicação: Leonardo Vieira

Analista de Comunicação: Isis Drumond

Analista de Comunicação: Bianka Silva

Analista de Comunicação: Taynã Feitosa

Assistente de Comunicação: Glauber Pinheiro

Assistente de Comunicação: Hid Saib

Estagiária de Jornalismo: Fernanda Rangel

Estagiária de Fotografia: Thiara Macedo

Estagiário de Marketing: Vitor Zeamperlino

PROJETO GRÁFICO

Glauber Pinheiro e Leonardo Vieira

COLABORAÇÃO

Correção Ortográfica: Professor Roberto Ferreira

